

MÉTODOS DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS APLICADOS À RESOLUÇÃO DE MISTÉRIOS EM SALA DE AULA

Daiara Müller Medeiros – SENAI Alto Vale do Itajaí
daiara.medeiros@edu.sc.senai.br

INTRODUÇÃO: A atividade foi desenvolvida com o objetivo de aproximar estudantes da aprendizagem industrial dos métodos de desenvolvimento de projetos por meio de uma prática investigativa gamificada. A proposta consistiu em apresentar aos alunos um “mistério” envolvendo a descoberta do possível dono de uma caixa contendo objetos variados. Cada grupo deveria aplicar um método estudado previamente: indutivo, dedutivo, hipotético-dedutivo ou dialético. A intenção foi tornar o estudo dos métodos mais concreto e significativo, estimulando pensamento crítico, análise lógica e argumentação. A prática se justificou pela necessidade de promover experiências reais que ajudem os estudantes a compreender como diferentes métodos orientam a resolução de problemas no contexto da gestão de projetos.

METODOLOGIA: A prática ocorreu em um encontro de aproximadamente 60 minutos com quatro grupos de alunos (jovens entre 14 e 18 anos) em sala de aula na Extensão de Pouso Redondo com a turma de Aprendizagem Industrial em Assistente Administrativo. Todos receberam a mesma caixa com objetos desconhecidos, mas cada grupo seguiu um método diferente:

- Indutivo: observar os objetos, registrar características e formular uma teoria a partir das evidências.
- Dedutivo: partir da teoria prévia de que o dono da caixa seria um professor de gestão e buscar evidências que confirmassem ou refutassem essa premissa.
- Hipotético-dedutivo: criar hipóteses sobre o dono da caixa e definir como testá-las.
- Dialético: trabalhar com uma tese inicial, construir uma antítese e, a partir da discussão, elaborar uma síntese.

Os registros foram feitos por escrito e por discussões internas do grupo.

RESULTADOS: A atividade gerou alto engajamento e evidenciou como cada método conduz a caminhos diferentes de investigação. As equipes indutivas construíram teorias amplas baseadas unicamente na observação. O grupo dedutivo foi direto ao ponto, separando evidências favoráveis e contrárias à teoria inicial. O grupo hipotético-dedutivo trabalhou com múltiplas hipóteses e demonstrou clareza ao propor testes para validá-las. Já o grupo dialético organizou argumentos contrários e convergiu para uma síntese lógica. No desfecho, duas equipes conseguiram identificar corretamente o dono da caixa, enquanto duas permaneceram em dúvida, mas ainda assim demonstraram domínio dos raciocínios exigidos pelos métodos. Os alunos relataram que a prática tornou os métodos “visíveis” e muito mais fáceis de compreender e aplicar.

CONCLUSÕES: A intervenção mostrou-se eficaz para consolidar o entendimento dos métodos de desenvolvimento de projetos. O uso do mistério como estratégia engajou os alunos e facilitou a diferenciação clara entre os quatro métodos. As equipes que não chegaram à resposta final ainda assim

demonstraram aprendizagem sólida dos processos investigativos. Como fragilidade, observou-se que alguns grupos tiveram dificuldade inicial em adaptar seu raciocínio ao método proposto. Para práticas futuras, recomenda-se ampliar o tempo de investigação e promover uma etapa final de comparação coletiva entre os métodos aplicados.

Palavras-chave: Métodos de projeto; Aprendizagem ativa; Estratégias de ensino.